

HOMOCISTEÍNA

Nathalia Santos Barbosa da Silva¹; Amanda Santos Gonzaga¹; Viviane Pinto Calheiros¹; Fabiana de Castro Albuquerque de Arruda¹; Nathalia Regina Machado Pereira¹; Marcos Antônio de Oliveira Souza²

nathalia-santos1@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A Homocisteína tem sido indicada como fator de risco independente para aterosclerose cerebral, vascular e periférica. O efeito prejudicial da homocisteína sérica é resultado de suas características trombogênicas e aterogênicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre hiper homocisteína e sua possível relação com doenças cardiovasculares. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa na literatura realizada nas bases dados Scielo, PubMed no período de junho à Setembro de 2017, usando os descritores: Doenças Cardiovasculares; Homocisteína; Aterosclerose. Foram analisados 20 artigos que responderam aos objetivos do estudo. Alguns artigos mostram a associação entre hiper homocisteinemia e doenças cardiovasculares. **Resultado e Discussão:** A Hiper Homocisteinemia corresponde ao mais importante fator de risco para DCV da atualidade, pois além de favorecer instalação de placas de ateroma nas artérias, também pode acometer vasos de todos os calibres. O alto índice plasmático da homocisteína é causado por defeitos genéticos que envolvem o metabolismo da Homocisteína ou causada por deficiência vitamínica B6-B12 - Folato. Contudo não foram encontrados estudos conclusivos que demonstrassem como um fator de risco cardiovascular independente, para alguns autores o dano vascular pode ser prévio e não um fator de risco. **Conclusão:** Embora estudos demonstrem a relação da Homocisteína como risco cardiovascular. Alguns estudos correlacionam o dano vascular causado por Hiper Homocisteína com suplementação vitamínica. No entanto pesquisas adicionais são necessárias para esclarecer se tal alteração é causa ou consequência de doenças cardiovasculares.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Doenças Cardiovasculares; Homocisteína; Aterosclerose.

¹Acadêmicas do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

²Enfermeiro, Estomaterapeuta UFPE. Professor da disciplina Urgência e Emergência da UNINASSAU.